

assunto de diretoria

Móveis diretivos devem transmitir o perfil da empresa e combinar com os profissionais que fazem uso do espaço

Dentro da arquitetura e design corporativo já se sabe que o layout de ambientes de cada empresa deve dialogar com seus princípios e forma de trabalho. Tal conceito também reflete na sala de diretoria que recebe uma atenção especial por ser um local por onde passam muitos clientes.

A escolha de móveis vai depender do espaço, da linguagem arquitetônica utilizada na empresa, das atividades que serão exercidas e também do gosto do diretor. "A sala deve combinar com a personalidade do diretor. Não adianta utilizarmos, por exemplo, madeira escura e mobiliário clássico para uma pessoa muito jovem e moderna. A sala do diretor tem que ser parecida com ele. Deve ter obras de arte, referências a hobbies, coisas que a pessoa gosta, tem que ter a cara do dono", afirma a arquiteta Betty Birger.

Um dos fatores mais observados na escolha dos móveis para a diretoria consiste na flexibilidade. Produtos leves e adaptáveis a qualquer ambiente ganham prioridade dentro das empresas, portanto, materiais como mármore ou granito, anteriormente muito utilizados, caíram em desuso, pois as empresas estão em constante mudança. Dentro disso, uma das tendências consiste no aumento

do tamanho da mesa de trabalho e na exclusão da mesa de reuniões dentro da sala de diretoria, possibilitando sua adaptação para espaços menores. Tal escolha, permite que as discussões sejam realizadas na própria mesa do diretor. Os formatos ovalados e retangulares prevalecem. A madeira é o material mais usado nessas circunstâncias, não só no Brasil, como internacionalmente. A laca com tampo de vidro serigrafado também tem sido uma opção bastante utilizada. Entre os móveis que acompanham a mesa do diretor estão: gaveteiros, credenza (móvel baixo), móveis laterais, mesas de apoio, cadeiras confortáveis e, em alguns casos, sofá. "Um bom layout e a escolha do mobiliário adequado para cada cliente são imprescindíveis para o sucesso do negócio e bem estar pessoal. O mercado hoje oferece uma gama bem grande de opções de mobiliário, resta fazer a escolha correta", afirma a arquiteta.

Outra tendência, utilizada em empresas mais jovens e que muda totalmente o conceito de mobiliário diretivo é a junção de todos os diretores em uma mesma sala, e por vezes, em uma mesma plataforma de trabalho, como é o caso da agência Talent que adotou esse sistema desde 2002.

Sala do Ceo

Requintado e moderno este espaço de 35 m² foi projetado pelo arquiteto João Armentano para a Casa Office. O ambiente simula o setor responsável pelas decisões estratégicas de uma empresa. Todo o mobiliário utilizado possui design exclusivo importado da Itália. Arquiteto João Armentano: (11) 3048 1299

Foto: Alain Brugier



ESPECIAL DIRETORIA

União de diretores aprimora resultados na Talent

Devido a uma nova estruturação da empresa, os sócios e os próprios diretores executivos decidiram juntar todas as diretorias em um mesmo local para melhorar a qualidade e agilidade em respostas e potencialização de resultados. "Os diretores passaram a compartilhar mais as informações, projetos e ideias. O interessante é que novas oportunidades foram criadas pelo fato de o contato e a comunicação se tornarem mais frequentes", afirma Antonio Dudli, diretor Administrativo e Financeiro.

Segundo Dudli, após a mudança, toda a empresa aprendeu a se comunicar melhor e passou a se integrar mais. "Não conseguimos mais imaginar como seria se estivéssemos em salas separadas. A rapidez com que as coisas acontecem hoje em dia é tamanha que a proximidade física é fundamental", afirma Luiza Porto, diretora de Relações com o Mercado (que aparece à direita na foto, falando ao telefone). Tal proximidade diminuiu a necessidade de reuniões internas e diversos assuntos são resolvidos na própria mesa de trabalho. "Acontece também de um diretor de uma área que não estaria necessariamente envolvido no assunto, contribuir com suas ideias, pelo fato de estar presente", reforça Luiza Porto. Entretanto, tanta integração não pode atrapalhar? Para solucionar esse problema, pequenas salas de reuniões fechadas podem ser usadas em momentos que requerem certo isolamento, como a necessidade de maior concentração ou de solucionar questões privadas.



Foto: Alain Brugier



Foto: Alain Brugier

Projeto de interiores: arquiteta: Betty Birger, (11) 3666-9079

Para um advogado moderno

Este escritório projetado pela arquiteta Betty Birger para a Casa Office, foi inspirado em um advogado moderno. Compõe um ambiente completo, de 52 m², que pode ser utilizado para diversas situações. Possui uma pequena sala de estar logo na entrada, para conversas menos formais, uma mesa de reuniões, e a mesa do advogado no canto mais reservado. Para fugir um pouco do padrão utilizado na advocacia, foram escolhidos vidro e madeira clara, além de uma estante vermelha que ocupa uma parede inteira. O carpete com execução de desenhos diferenciados, delimita os espaços da sala. O mobiliário (Forma e Giroflex) é composto por aparador em madeira, mesa laqueada com vidro sobreposto e mesa de reuniões com tampo de mármore. Sofá e poltrona Human Scale da Escriba.

